

RESUMO - HELMINTOLOGIA

DOMINÂNCIA DE NEMATÓDEOS E PADRÕES DE INFECÇÃO INDEPENDENTES DE AMEEREGA PULCHRIPLECTA HOSPEDEIRO ENDÊMICO DA AMAZÔNIA

Ana Nunes Dos Santos (anunessantos14@gmail.com)

Lorena Freitas Souza Tavares Da Costa (loreefreitas@gmail.com)

Evelyn Lebrege Cardoso (evlebrege@gmail.com)

Francisco Tiago De Vasconcelos Melo (ftiago@ufpa.br)

Lúcio André Viana Dias (lucviana74@gmail.com)

Ameerega pulchripecta é um anuro da família Dendrobatidae, endêmica da região da Serra do Navio, Amapá, Brasil, e apresentam lacunas significativas na investigação parasitológica, limitando nossa compreensão da diversidade de helmintos e das interações ecológicas com seus hospedeiros. Sua distribuição geográfica e habitat restritos aumentam sua vulnerabilidade a impactos ambientais, tornando essencial o estudo de sua helmintofauna. Com isso, investigamos a comunidade de helmintos de A. pulchripecta na Amazônia Oriental brasileira para identificar os fatores que impulsionam a distribuição dos parasitas. Espécimes de A. pulchripecta (137) foram coletados no Parque Natural Municipal do Cancão (PNMC), município de Serra do Navio, Amapá,

Brasil (SISBIO: nº 48102-2). Os hospedeiros foram anestesiados, medidos (CRC), sexados, pesados e necropsiados para exame helmintológico, com dissecação dos órgãos em solução salina e análise em estereomicroscópio. Os helmintos foram limpos, fixados em etanol 70%, clarificados em lactofenol de Amann e identificados em microscópio de luz. Calculamos parâmetros ecológicos, estimamos a riqueza (Chao 2) e avaliamos esforço amostral, diversidade (Shannon), equitabilidade (Pielou) e dominância. Para espécies com prevalência >10%, analisamos padrões de distribuição (ID, D) e testamos significância, além de aplicar correlação de Kendall entre variáveis do hospedeiro e descritores parasitários, com análises no R 4.4.0. Um total de 261 espécimes de nematódeos foram encontrados, sendo a espécie com maior prevalência *Aplectana elenae* ($p = 39,4\%$), seguida por *Cosmocerca* sp. 1 ($p = 23,4\%$). Houve dominância de *Aplectana elenae* e dispersão agregada dos parasitas. A comunidade de helmintos de *A. pulchripecta* compreende 10 espécies de nematódeos: *Aplectana elenae*, *Cosmocerca parva*, *Cosmocerca podicipinus*, *Cosmocerca* sp. 1, *Cosmocerca* sp. 2, *Cosmocercoides* sp., *Cosmocercidae* gen. sp., *Oswaldocruzia* sp., *Physaloptera* sp. e *Rhabdias* sp. *A. elenae* e *C. podicipinus* representam o primeiro registro para o hospedeiro. Não encontramos influência de descritores ecológicos relacionados ao hospedeiro na abundância ou riqueza de helmintos, nem na intensidade da infecção ou na abundância dos táxons de helmintos. Adicionalmente, a ocorrência endêmica e a distribuição restrita de *A. pulchripecta* reforçam o isolamento geográfico como barreira à colonização por helmintos, limitando a dispersão e contribuindo para baixa diversidade, enquanto a relação espécie-área e a dieta do hospedeiro influenciam a infecção por parasitas de ciclo complexo. Assim, esses fatores sugerem que a diversidade em escalas reduzidas é subestimada, especialmente em ambientes isolados, onde as interações são mais especializadas. Por fim, destacamos a necessidade de estudos comparativos em diferentes habitats para compreender a transmissão e infecção por helmintos na espécie.

Palavras-chave: distribuição restrita; helmintos; diversidade.